

Bio-Bibliografia

**Joaquim Magalhães de Castro**

Natural das Caldas de S. Jorge (Santa Maria da Feira), Joaquim Magalhães de Castro é escritor, jornalista independente, fotógrafo e investigador da História da Expansão Portuguesa.

É licenciado em História, variante Arte e Arqueologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Tem trabalhado, nas últimas décadas, na imprensa de Macau (actualmente no jornal O Clarim), e em diversos jornais e revistas portuguesas.

É autor dos livros Mar de Especiarias - Viagem de um Português na Indonésia (2009), Viagem ao Tecto do Mundo - O Tibete Desconhecido (2010) e No Mundo das Maravilhas - Património de Origem Portuguesa no Mundo, publicados pela Editorial Presença; Oriente Distante (2012), da Oficina do Livro; No Rasto de Fernão Mendes Pinto (2013), Os Filhos Esquecidos do Império (2014) e Costa da Memória (2015), das Edições Parsifal.

Os seus livros foram recomendados para o Plano Nacional de Leitura.

Em 2019 o seu livro Mar das Especiarias foi traduzido para Bahasa indonésia com o título Lautan Rempah e a chancela da Gramedia, o maior grupo editorial da Indonésia.

É também autor dos álbuns fotográficos Os Bayingyis do Vale do Mu – Luso Descendentes na Birmânia (2001), A Maravilha do Outro – No Rasto de Fernão Mendes Pinto (2004), Patrimónios Comuns (2013) e Sagres - A Nossa Barca (2017).

Participou em variadas exposições fotográficas e é autor dos documentários para televisão Bayingyi – A Outra Face da Birmânia (2001); Dund (2004); De um lugar para o outro - Diários da Mongólia, sobre a vida e obra do jesuíta Tomás Pereira, (2012); e autor/realizador dos documentários Sande - Um Humanista na China, sobre a vida e obra do jesuíta Duarte de Sande (2013) e No Reino do Dragão, a viagem ao Butão e Tibete dos jesuítas Estevão Cacela e João Cabral (2018).

É também autor e realizador dos quatro episódios do documentário Himalaias - Viagens dos Jesuítas Portugueses que a RTP 2 exibiu em 2009 com um elevado índice de audiência. Exibida posteriormente na RTP Internacional a série inspira-se no livro Viagem ao Tecto do Mundo e resulta de uma viagem terrestre de muitos milhares de quilómetros pelas regiões mais inóspitas do Tibete, Nepal e noroeste da Índia, o denominado Pequeno Tibete.

Em 2009 participou no projecto 7 Maravilhas de Origem Portuguesa, tendo recolhido imagens nos quatro continentes, posteriormente inseridas em 3 álbuns fotográficos vendidos com as edições de fim-de-semana dos jornais Diário de Notícias e Jornal de Notícias.

Em 2010 foi o único jornalista/escritor a acompanhar presencialmente nas duas últimas etapas da viagem de circum-navegação do navio escola Sagres. Foram 40 dias a bordo do navio escola, de Goa a Alexandria, e desta cidade até Lisboa. Voltaria a embarcar no navio-escola em quatro outras ocasiões. Dessa experiência resultou o livro de fotografias trilingue Sagres, A Nossa Barca, várias exposições de fotografia e um documentário televisivo.

Em 2012 produziu e realizou para a Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura, quatro documentários televisivos alusivos a figuras históricas daquela cidade.